



ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM: PERSPECTIVAS DO USUÁRIO E GESTOR

Davi Vicente Félix da Silva¹, Sáskia Sampaio Cipriano de Menezes², Sara Bruno Torres Rêgo¹, Oseane da Rocha Sena¹, Yasmin Lorena Mendonça de Abreu¹, Suellem Maciel do Nascimento¹

Introdução: A saúde do homem apresenta desafios significativos, como a baixa adesão aos serviços de prevenção e promoção da saúde, influenciada por estereótipos de gênero, horários incompatíveis com o trabalho e falta de conhecimento sobre políticas específicas, como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Estudos indicam que os homens buscam menos os serviços de saúde primária, preferindo atendimentos curativos em hospitais, o que impacta negativamente sua morbimortalidade. Este estudo investigou a adesão masculina aos programas de saúde em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Manaus, Amazonas. **Objetivos:** O objetivo geral foi investigar a adesão do público masculino e dos gestores aos programas de prevenção e controle de doenças na USF Augias Gadelha. Os objetivos específicos incluíram traçar o perfil socioeconômico e cultural dos usuários, identificar causas da baixa adesão e analisar as estratégias utilizadas pela unidade para atrair esse público. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo, transversal e qualitativo, com 98 homens entre 18 e 59 anos e 1 gestor, na USF Augias Gadelha, entre setembro e outubro de 2022. Utilizaram-se questionários socioeconômicos e entrevistas semiestruturadas, analisadas por estatística descritiva e análise de conteúdo temático. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) sob o Parecer nº 5.598.894 e CAAE: 60856022.5.0000.5020. **Resultados:** A maioria dos participantes (55,1%) não frequentava regularmente a USF, preferindo hospitais (54,1%). Os principais motivos para a baixa adesão foram horário incompatível com o trabalho (32,7%), falta de hábito de autocuidado (29,6%) e dificuldades no atendimento (18,4%). Apenas 14,3% conheciam a PNAISH, e 85,7% não participavam de programas de saúde, exceto campanhas como o Novembro Azul (10,2%). O gestor destacou estratégias como horários estendidos e programas específicos, mas reconheceu desafios na capacitação profissional e na sensibilização masculina. **Conclusão:** A baixa adesão masculina à saúde primária reflete barreiras culturais, institucionais e de acesso. Estratégias como educação em saúde, horários flexíveis, capacitação profissional e parcerias com empregadores são essenciais para promover a participação ativa dos homens nos cuidados preventivos. A implementação efetiva da PNAISH requer abordagens holísticas e sensíveis às necessidades específicas desse público.

1. Enfermeiro (a). Discente do PPGENF UFAM/UEPA, Manaus, Amazonas.
2. Doutora. Docente da Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, Amazonas.



9ª Semana de Enfermagem
da Ufam

Palavras-chave: Saúde do homem; Atenção Primária à Saúde; Política Nacional de Saúde do Homem; Acesso aos serviços de saúde; Autocuidado.

Referências

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

CAVALCANTI, Joseane da Rocha Dantas et al. Assistência integral à saúde do homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 628-634, dez. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000400628&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 1 maio 2025.

FILHO, J. C. et al. Saúde do homem na atenção básica: fatores que levam os homens a não procurar a assistência de saúde. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 6, n. 3, p. 191–199, 2021.

MOREIRA, Renata Livia Silva Fonseca; FONTES, Wilma Dias de; BARBOZA, Talita Maia. Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. **Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro**, v. 18, n. 4, p. 615-621, dez. 2014.

STORINO, Luisa Pereira; SOUZA, Kleyde Ventura; SILVA, Kênia Lara. Necessidades da saúde de homens na atenção básica: acolhimento e vínculo como potencializadores da integralidade. **Escola Anna Nery, Rio de Janeiro**, v. 17, n. 4, p. 638–645, out./dez. 2013.

1. Enfermeiro (a). Discente do PPGENF UFAM/UEPA, Manaus, Amazonas.
2. Doutora. Docente da Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, Amazonas.